

O segundo número da *Revista de Sociologia e Política* reúne, entre outros artigos, quatro estudos sobre o último “ciclo autoritário”. Os trinta anos que nos separam do golpe político-militar de 1964 permitem, hoje, uma avaliação crítica daqueles acontecimentos e da dinâmica política e burocrática do regime ditatorial. O trabalho de Martins Filho realiza um balanço minucioso das principais interpretações que guiaram as análises de Ciência Política no Brasil e na América Latina a respeito do controverso “papel dos militares” na política; Toledo e Cruz, cada um a seu modo, revisitam duas conjunturas decisivas para a compreensão dos conflitos que decidiram, por longo período, a face da sociedade brasileira: 1964 e 1968; por fim, Codato repõe, sobre novas bases, as razões da autonomia do Estado e do caráter autocrático do exercício do poder.

Este *Dossiê 1964* pretende ser, assim, uma contribuição original para novas pesquisas sobre a política brasileira recente.

*Os Editores*